

2º Ano do Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

O CAMINHO DO *Dinheiro*

Sequência Didática 2



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Chefe de Projeto II
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Mariana Santiago

Estagiário
Samuel Pereira Viana

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Pedagoga
Amanda Zanetti

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Estagiária de História
Jéssica Muniz

Marketing
Ludmila Ayala

Pedagoga
Naiara Freitas

Professor de Matemática
Raphael Xanxão

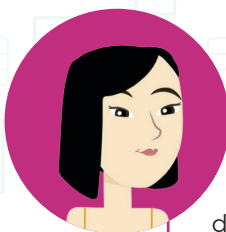
Vamos conversar?

**Professora Maria**

Olá, professora Júlia, tudo bem? Estava caminhando pelos corredores da escola e vi que você também está ensinando sobre Educação Financeira para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, não é mesmo? 🍷 😊 😄

**Professora Júlia**

Ei, professora Maria! Estou ótima, obrigada por perguntar! Sim... estou colocando em prática com os meus estudantes diversas atividades e projetos que trabalham de forma interdisciplinar a Educação Financeira. Está sendo maravilhoso! 🙌 😊 🍷

**Professora Maria**

Nossa! Que bom saber disso! Vejo a empolgação de todos eles quando falam das atividades desenvolvidas na sala de aula. O brilho no olhar deles é encantador e, olha! Quero muito me inspirar em você, hem? Tem alguma dica para dar? 🤔 😊 💡

**Professora Júlia**

Que honra saber disso! É claro que tenho muitas dicas para compartilhar, mas a melhor delas é sobre o curso "Educação Financeira na Escola", que apresenta a trilha "Afim, o que é dinheiro?". Essa trilha contém três sequências didáticas repletas de informações para professores e materiais para os estudantes. Você o conhece? 🧑 🏦 🏠

**Professora Maria**

Não conheço esse curso, acredita?! 🍷🤔😊

**Professora Júlia**

Pois agora você vai conhecê-lo e se encantar! Vamos vivenciar as experiências da **Sequência didática 2 – O caminho do dinheiro**, combinado? ⌚💰🏦

**Professora Maria**

Combinadíssimo, professora Júlia. Já estou empolgada! 🍷✨🍷

**Professora Júlia**

Educação Financeira com muita diversão e criatividade... lá vamos nós! 🍷✨🍷

**Professora Maria**

Uhuuuu! Vamos nessa! 🍷🍷🍷

Sequência Didática 1

Tema: O caminho do dinheiro.

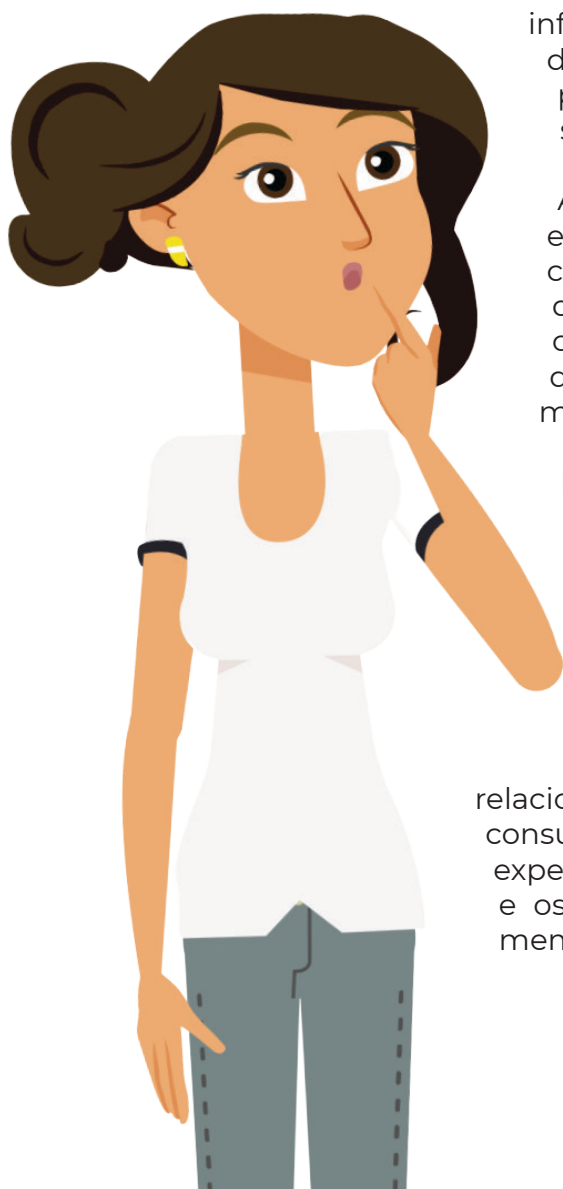
Estamos diante de uma quantidade excessiva de informações descontextualizadas que, por esse motivo, podem ser consideradas incompreensíveis. Os conceitos e as informações relacionados ao mundo financeiro são bons exemplos para essa afirmação. Faça uma rápida análise: quantas pessoas à sua volta conhecem ou sabem explicar o caminho que o dinheiro percorre até chegar ao nosso bolso? Você sabe quais são as atribuições do Banco Central do Brasil? Ou o que é emissão, receita e despesa? Se a resposta para a maioria dessas perguntas foi um sonoro “não”, não se preocupe! Este é o lugar certo para conhecer as etapas que o dinheiro percorre e o que devemos fazer para gerenciá-lo de forma mais segura e consciente.

Para que seja possível trabalhar esse assunto de forma mais leve e lúdica, este material conta com sugestões de atividades, dinâmicas, jogos e experimentações que permitem utilizar a Educação Financeira em sala de aula de modo prático e visualizar, em um ambiente seguro de aprendizagem, o quanto as nossas decisões e os novos saberes são importantes para a construção de uma vida financeira positiva. Assim, os estudantes ganharão espaço para testar e confirmar (ou não) suas suposições e desconstruir (ou não) o que já ouviram falar sobre esse universo.

Tudo isso em uma perspectiva mais formativa que informativa, ou seja, que preza pelo desenvolvimento de valores e de competências por meio de ações que preparam nossos futuros cidadãos para empreender seus projetos de vida.

A temática “O caminho do dinheiro”, portanto, foi escolhida para aguçar a curiosidade – que já é tão característica na faixa etária dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais – e convidar cada um a participar de uma jornada de descobertas, de pesquisas e de contraposição àquilo que “todo mundo fala”.

Embarque nesta proposta para mediar a produção de registros do pensamento, levar os estudantes a reconhecer valores monetários presentes no dia a dia, utilizar as operações matemáticas de forma prática e desenvolver estratégias criativas para evitar o consumo e os gastos excessivos. Além disso, utilize toda a bagagem de conhecimentos que será adquirida para motivar o compartilhamento das aprendizagens relacionadas às atribuições dos bancos, comércios e consumidores. Utilize este material para preparar as experiências que estão por vir e organizar as ferramentas e os recursos necessários para conduzir esta viagem memorável!



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Criar registros que evidenciam a organização do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico.



Reconhecer valores numéricos relacionados ao dinheiro e aplicar operações de adição e de subtração por meio de atividades lúdicas e pesquisas.



Planejar ações que possam evitar o consumo e os gastos excessivos.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



Competência 6

Participar de decisões financeiras considerando reais necessidades.



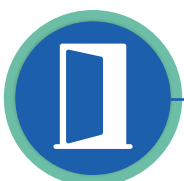
Competência 8

Elaborar planejamento financeiro com ajuda.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo, nesse caso, a Educação Financeira.



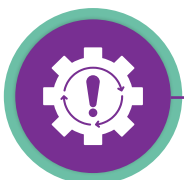
1. Perceber e buscar oportunidades e tomar iniciativa de aproveitá-las:

- ✓ Fazer as coisas antes de solicitado ou forçado pelas circunstâncias.



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Agir diante de um obstáculo significativo.
- ✓ Agir repetidamente ou mudar para uma estratégia alternativa a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo.
- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos.



3. Correr riscos calculados:

- ✓ Avaliar alternativas e calcular riscos deliberadamente.
- ✓ Agir para reduzir os riscos ou para controlar os resultados.
- ✓ Colocar-se em situações que implicam desafios ou riscos moderados.



4. Exigir qualidade e eficiência:

- ✓ Encontrar uma maneira de fazer as coisas melhor, mais rápido ou com menos custo.
- ✓ Agir de maneira a fazer as coisas que satisfaçam ou excedam padrões de excelência.
- ✓ Desenvolver ou utilizar procedimentos para assegurar que o trabalho seja terminado a tempo ou que o trabalho atenda aos padrões de qualidade previamente combinados.



7. Estabelecer metas:

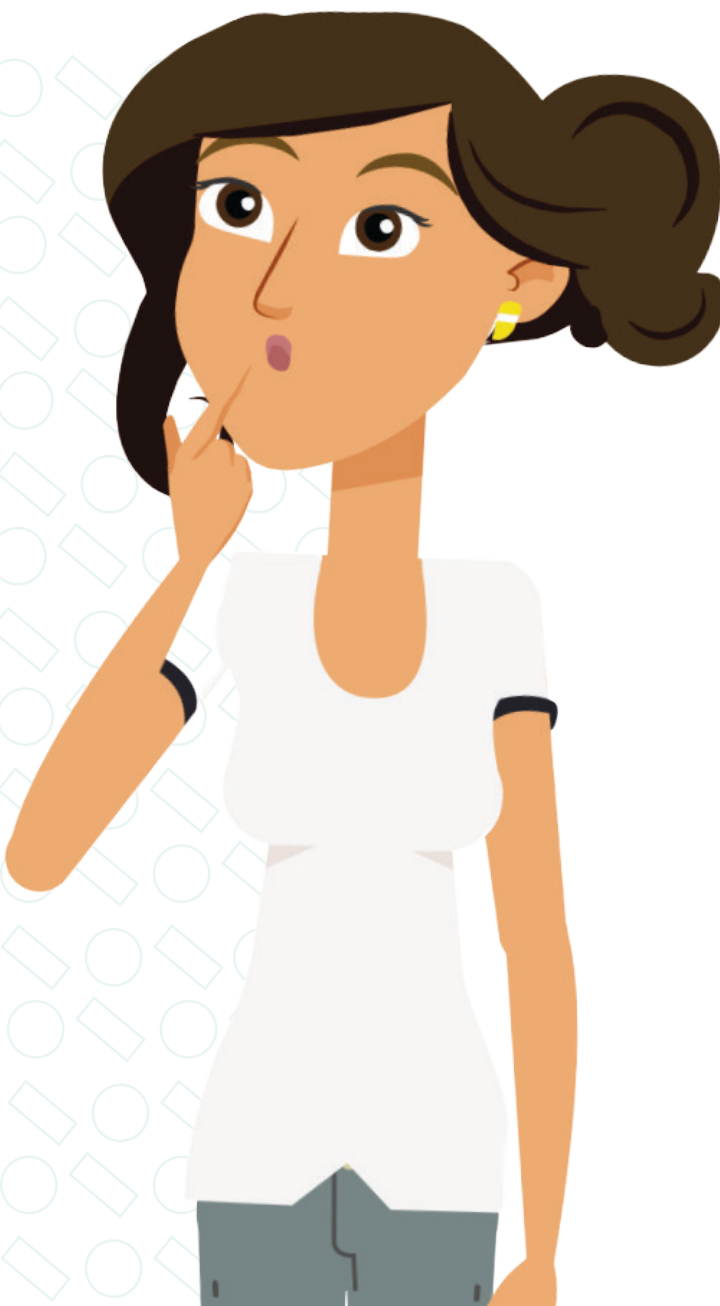
- ✓ Instituir metas e objetivos desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.

**8. Planejar e monitorar sistematicamente:**

- ✓ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos.
- ✓ Revisar os planos elaborados, baseando-se em informações sobre o desempenho real e em novas circunstâncias.
- ✓ Manter registros financeiros e utilizá-los para tomar decisões.

**10. Ter independência e autoconfiança:**

- ✓ Buscar autonomia em relação a normas e controles de outros.
- ✓ Manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados desanimadores.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de complementar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.



Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Linguagens e suas tecnologias

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Matemática

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.

(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Objetivo 10 - Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades a partir do entendimento do desenvolvimento e fluxos financeiros.

Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Banco Central:

São as moedas, as cédulas e os meios de pagamento utilizados para comprar quase tudo aquilo de que precisamos ou desejamos.

O Banco Central, também conhecido pela sigla BC, é uma instituição que pode ser considerada a guardiã dos valores do Brasil. Entre seus principais objetivos está o de garantir a estabilidade do poder de compra que a moeda do nosso país possui e trabalhar para que haja solidez e eficiência do sistema financeiro nacional como um todo, controlando, por exemplo, questões relacionadas à inflação.

Todas as cédulas e moedas fabricadas pela Casa da Moeda do Brasil só começam a valer como dinheiro depois que são colocadas em circulação pelo Banco Central, isto é, quando são distribuídas para a rede bancária para serem utilizadas nas compras e vendas de mercadorias ou no fornecimento de variados serviços. Esse processo é chamado de emissão e é considerado uma parte primordial do caminho que o dinheiro faz desde a sua fabricação até o momento em que é colocado em circulação.

É no Banco Central, também, que as cédulas e as moedas são planejadas, padronizadas e desenhadas conforme as regras vigentes. Nesse processo são consideradas questões relacionadas à durabilidade e à eficácia contra a falsificação.



Emissão:

Processo que faz o dinheiro tomar sua forma e que estabelece seu devido valor.

Imprimir o dinheiro pode parecer uma tarefa descomplicada à primeira vista, porém seu processo de fabricação conta com inúmeras etapas até que ele possa chegar ao nosso bolso. Em resumo, são consideradas etapas para a emissão do dinheiro: estabelecer os devidos valores, as características de segurança, as padronagens e outras atribuições relacionadas ao sistema monetário como um todo; identificar quanto dinheiro é necessário no mercado; além de produzir e realizar a distribuição aos bancos do país e, assim, permitir que as pessoas possam ganhar, gastar e poupar dinheiro.

É importante ressaltar que o controle desta emissão não é de responsabilidade da Casa da Moeda, e sim do Banco Central do Brasil. Ele é considerado a autoridade monetária do nosso país e possui diversos recursos, instrumentos e responsabilidades relacionadas ao processo de emissão e decisão de quanto dinheiro colocar em circulação na economia.

A frase que diz que “imprimir dinheiro custa dinheiro” é verdadeira! Existem gastos que vão desde o consumo de energia, pagamento de funcionários e extração de matéria-prima para emitir as cédulas e as moedas.

**Comércio:**

Estabelecimentos ou pessoas que vendem, trocam ou prestam variados tipos de serviços.

O comércio é uma das práticas mais antigas da humanidade. Ele possui como funções principais a compra, a venda e a prestação de serviços. Entre seus principais objetivos está o lucro, gerado a partir das relações estabelecidas entre os consumidores – que são as pessoas que frequentam e compram –, os comerciantes, que são os proprietários dos estabelecimentos, e os comerciários, também chamados de funcionários e trabalhadores dos comércios.

Durante uma breve caminhada em um bairro, centro ou shopping nos deparamos com diversos segmentos comerciais, como padarias, supermercados, lojas de roupas e brinquedos, dentre vários outros.

O comércio, portanto, faz parte da nossa vida desde os primeiros momentos da nossa rotina até o final do dia. Ao escolher a roupa que vestimos, ao cozinhar os alimentos, quando precisamos nos locomover no transporte coletivo ou individual e até mesmo no fornecimento da energia elétrica, da água e do gás.

Atualmente, também encontramos os comércios eletrônicos, que estão presentes em sites, redes sociais e em outros meios de comunicação que utilizam a internet e suas facilidades.



Receita:

Soma dos valores recebidos em um determinado tempo.

A receita diz respeito ao dinheiro que “entra” em nossos bolsos, nos permitindo comprar, gastar e poupar de diferentes maneiras, ou seja, é considerada a renda fixa ou extra que é recebida por meio do trabalho e demais atividades econômicas.

Quando a receita de uma pessoa ou família vem como resultado do trabalho, as formas mais populares são: salário, comissão de vendas, diárias cobradas e faturamento gerado por serviços prestados, honorários, pró-labore, vencimentos e subsídios. A receita também pode ser resultado do rendimento de aplicações financeiras ou em bolsa de valores, planos de previdência social ou privada, prêmios de seguros, ou mesmo de aplicações não financeiras, como aluguel de imóveis, herança, *royalties* e prêmios de loteria, por exemplo. Também pode ter como origem benefícios previdenciários ou assistenciais de programas sociais do governo.

**Despesa:**

Gasto de dinheiro feito no dia a dia.

As despesas são consideradas todos os tipos de “saída” de dinheiro dos nossos bolsos. Elas podem ser consideradas fixas, como o pagamento mensal do aluguel, da mensalidade da internet ou de uma prestação feita para comprar algo. São chamadas de fixas, pois não possuem alteração nos valores ao longo dos meses, ou seja, possuem valores pré-definidos desde quando são escolhidas e contratadas.

Existem também as despesas variáveis que, ao contrário das despesas fixas, dependem da forma como consumimos o bem ou o serviço contratado. São exemplos de despesas variáveis os pagamentos realizados para utilizar a energia elétrica e a água tratada, por exemplo, pois esses serviços são cobrados de acordo com a quantidade consumida e podem aumentar ou diminuir.



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

| Conceitos estruturantes da Educação Financeira | Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular |
|---|---|
| <p>Banco Central</p> <p>Emissão</p> <p>Comércio</p> <p>Receita</p> <p>Despesa</p> | <p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> Formação de leitor Compreensão em leitura Produção de texto oral <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar) Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores |

| Conceitos estruturantes da Educação Financeira | Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular |
|--|---|
| <p>Jogo da liga</p> <p>Infográfico interativo “O caminho do dinheiro”</p> <p>Jogo “Supermercado Digital”</p> | <p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> Formação de leitor Compreensão em leitura <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar) Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores |

Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestivos e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.



Computador ou notebook



Projetor

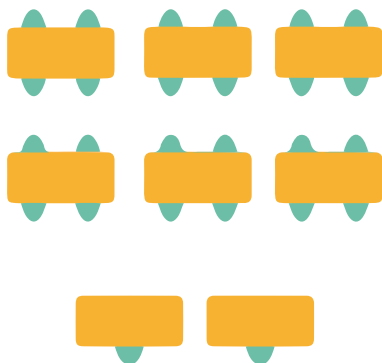


Impressora

Formato da sala



Para a análise do infográfico e o jogo interativo sugeridos para a mediação desta sequência, os estudantes poderão ser divididos em grupos de quatro integrantes ou mais. Analise a quantidade de recursos tecnológicos disponíveis para realizar essa divisão, pois eles serão necessários para a conclusão de tais experiências. Caso a escola os possua, mantenha a organização em grupos; caso não os possua, confira as sugestões para realizar a substituição.



Grupos de quatro ou mais estudantes

Para a análise do infográfico e o jogo interativo sugeridos para a mediação desta sequência, os estudantes poderão ser divididos em grupos de quatro integrantes ou mais. Analise a quantidade de recursos tecnológicos disponíveis para realizar essa divisão, pois eles serão necessários para a conclusão de tais experiências. Caso a escola os possua, mantenha a organização em grupos; caso não os possua, confira as sugestões para realizar a substituição.

Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo infantil e a Educação Financeira em uma jornada sobre o caminho do dinheiro.

**Estamos juntos nessa!**

Professores, professoras e estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental podem embarcar nas aventuras propostas e entender a importância de compreender conceitos financeiros presentes no nosso dia a dia.

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é uma sugestão, mas serão necessárias de 12 a 15 aulas, em média. Disponibilizamos escalas com o número de aulas para cada etapa, mas o tempo poderá ser adaptado, caso seja necessário.

Recursos podem ajudar.


Em algumas atividades, sugerimos o uso de recursos tecnológicos para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.

**Planejamento e mediação!**

✓ **Planejamento:** parte teórica que traz conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

✓ **Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Você poderá utilizar o “Checklist de ações” para organizar os momentos da melhor maneira!





1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!



3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



“O caminho do dinheiro” pode até ser considerado um assunto complexo, mas quem é que disse que é preciso aguardar anos para que uma criança seja “crescida o suficiente” para compreender toda a lógica que está envolvida nesse processo? O tema Educação Financeira na escola está desenvolvido aqui para provar que entender sobre **emissão, comércio, receita, despesa** e até mesmo sobre as atribuições do **Banco Central** também é assunto de criança!

No entanto, para fazer com que essas experiências de aprendizagem possam acontecer, é necessário colocar muita criatividade em ação e favorecer oportunidades que conectem os conceitos financeiros às mais variadas situações do universo infantil; assim, aprender brincando se torna uma realidade. E como a Educação Financeira não se restringe apenas à escola, por meio de projetos e atividades que envolvam toda a comunidade educativa será possível compartilhar experiências com um número maior de pessoas, ampliando a divulgação de informações e das boas práticas financeiras que podem ser adotadas no dia a dia.

Essas estratégias potencializam a formação cidadã, a construção da consciência de que todos possuem responsabilidades ativas na sociedade e promovem o protagonismo estudantil nos mais variados espaços de aprendizagem.

Seja em sala de aula, em casa ou nos comércios da cidade, vamos começar a provocar reflexões e questionamentos como **qual o caminho que o dinheiro fez até chegar aqui? O que preciso compreender para cuidar melhor desse recurso?** Do conhecimento social ao conhecimento escolar, vamos construir caminhos para unir a Educação Financeira e a Educação Básica e ressaltar a necessidade de cuidar do que é valioso para si próprio e para a sociedade.

Tempo sugerido:

De 3 a 4 aulas



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

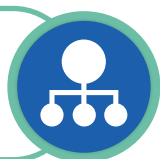
Vamos entender o contexto?



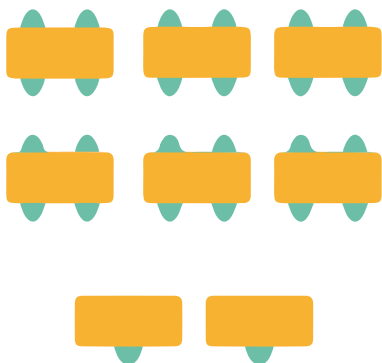
Antes de promover o envolvimento em um novo universo repleto de informações, será necessário estimular a curiosidade dos estudantes. Afinal, quando as experiências relacionadas à Educação Financeira, ao caminho do dinheiro e aos conceitos que serão apresentados possibilitam engajar em atividades ou projetos com participação ativa, torna-se possível colocar em prática as competências desenvolvidas ou em desenvolvimento.

Por isso, utilize as sugestões que envolvem as abordagens, a organização da sala de aula e o estudo dos conceitos estruturantes para envolver os estudantes e guiar uma nova trilha de aprendizagem.

É hora de organizar!



Organizar a sala de aula para valorizar a participação dos estudantes nos processos de aprendizagem promove a oportunidade de todos tomarem decisões de modo coletivo. Esse trabalho em equipe, por sua vez, concretiza-se em oportunidades de debate, de defesa dos pontos de vista, de acolhimento e de respeito às diferenças.



Para as atividades a seguir, alguns recursos tecnológicos como computadores, notebooks ou tablets serão necessários. Portanto, a sugestão é realizar a divisão conforme a disponibilidade de tais recursos. Ao menos um computador ou semelhante deverá estar disponível por equipe, porém, caso a escola não disponha de tais equipamentos, mantenha a organização e confira as sugestões para mediação disponibilizadas.

Sala de aula em grupos

✓ Checklist de ações

- ✓ Analisar a estrutura da sala de aula.
- ✓ Contabilizar os recursos tecnológicos disponíveis.
- ✓ Escolher o formato da organização.
- ✓ Distribuir as equipes conforme o número de recursos tecnológicos.
- ✓ Organizar as carteiras.
- ✓ Acomodar os estudantes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Uma situação criativa!



Para contextualizar a temática que será trabalhada, é necessário criar o engajamento inicial como forma de “ativar o modo curiosidade” dos estudantes. O “Jogo da Liga”, neste momento, é o objeto de aprendizagem sugerido, pois irá propor uma dinâmica de análise e de correlação, apresentando os conceitos estruturantes das próximas experiências de aprendizagem.

O jogo está disponível na seção “Para mediar” do “O Caminho do Dinheiro” da plataforma.


Comece distribuindo os estudantes em equipes, de acordo com a quantidade de recursos tecnológicos disponíveis: um computador, notebook ou tablet para um grupo de 4 ou 5 integrantes será o ideal. Caso a escola não disponha de tais recursos, imprima uma versão do jogo em PDF e a disponibilize para cada equipe. As duas possibilidades de uso do jogo (interativa ou impressa) estão disponíveis na plataforma de estudos.

Logo após a distribuição, explique aos estudantes a dinâmica do jogo: a palavra disponível possui apenas uma representação visual, ou seja, um ícone representativo. A equipe precisará identificar e organizar cada carta de acordo com a sua representação, concluindo, assim, o jogo proposto.

✓ Checklist de ações

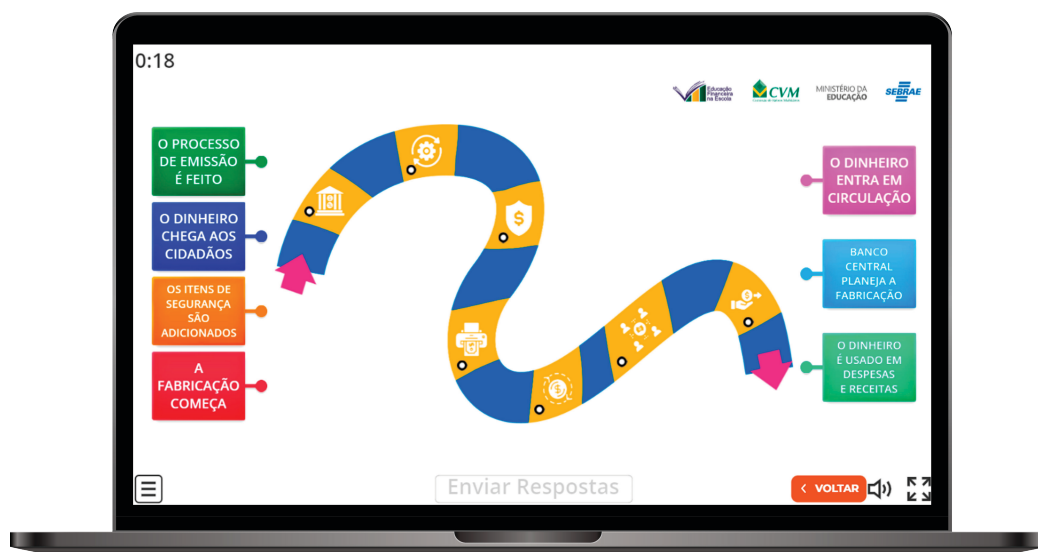
- ✓ Distribuir os recursos tecnológicos ou o “Jogo da Liga” de forma impressa para os estudantes.
- ✓ Explicar a dinâmica do jogo.
- ✓ Dar início à partida.
- ✓ Finalizar a dinâmica.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Recursos sugeridos:

-  Computador, notebook ou tablet

Recursos complementares:

-  Versão impressa do “Jogo da Liga”



O “Jogo da Liga” está disponível nas versões interativa e impressa na plataforma de estudos.

Colocando os conceitos estruturantes em análise



Como foi o desempenho dos estudantes no “Jogo da Liga”? Muitas dúvidas surgiram ou eles resolveram esse desafio com facilidade? O diagnóstico dos conhecimentos prévios que os estudantes possuem, obtido por meio do jogo, será o guia para esta nova etapa. Vamos continuar a exploração dos conceitos estruturantes para proporcionar novos momentos fundamentados pela Educação Financeira!

Emissão

Processo que faz o dinheiro tomar sua forma e que estabelece seu devido valor.

Comércio

Estabelecimentos ou pessoas que vendem, trocam ou prestam variados tipos de serviços.

Banco Central

Instituição responsável pela criação e emissão das cédulas e moedas.

Receita

Soma dos valores recebidos em um determinado tempo.

Despesa

Gasto de dinheiro feito no dia a dia.

Esta seleção compreende os principais conceitos estruturantes desta sequência didática e foram selecionados considerando o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 10, que está ligado à redução das desigualdades e pode ser entendido a partir do desenvolvimento de fluxos financeiros e de informações importantes para empoderar e promover as inclusões social, econômica e política de todos.

Para saber mais!

Aproveite a curadoria de estudos disponível na plataforma para aprofundar os seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências em sala de aula, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e estratégias de mediação.



✓ **Checklist de ações**

- ✓ Utilizar a curadoria de estudos disponível na plataforma para saber mais sobre os conceitos estruturantes.
- ✓ Complementar os conhecimentos prévios dos estudantes com novos estudos, utilizando os conceitos estruturantes selecionados.
- ✓ Verificar a compreensão e o aprendizado.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

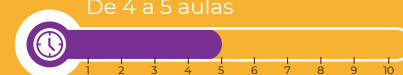
Explorar



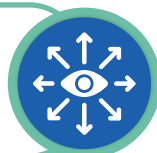
Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:

De 4 a 5 aulas



Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Com os conceitos estruturantes analisados e compreendidos, chegou o momento de observar como eles acontecem na prática. Para isso, introduza o momento por meio das seguintes perguntas:

→ Como as cédulas e moedas de dinheiro são produzidas?

→ Em que lugar elas são produzidas?

→ Quem as produz?

→ Quais são os materiais utilizados?

→ Para onde vão as cédulas quando elas ficam velhas e não podem mais ser usadas?



Deixe que os estudantes respondam às perguntas das suas próprias maneiras! Medeie as respostas possibilitando a fluidez da imaginação. Aproveite essa oportunidade proporcionada pelo diálogo e interação para conectar as respostas dadas com o próximo momento e com o segundo objeto de aprendizagem: um infográfico interativo sobre “O caminho do dinheiro”, que pode ser acessado através da plataforma, na seção “Para mediar” do “O Caminho do Dinheiro”.

Esse infográfico mostra as etapas pelas quais o dinheiro passa desde a extração da matéria-prima para a sua fabricação, até o descarte das cédulas e moedas após circular por muito tempo na sociedade. Ele poderá ser apresentado e manipulado pelos estudantes utilizando os recursos tecnológicos sugeridos. Outra estratégia é utilizar um projetor e realizar a análise coletiva. Caso a sua escola não possua tais recursos, este infográfico poderá ser empregado nos estudos prévios para o seu planejamento pedagógico, seja o de uma aula expositiva para a temática, seja o de um projeto de apresentação/criação de cartazes, por exemplo.

O que é um infográfico interativo?

Os infográficos interativos são formatos para a apresentação de conteúdos. De maneira personalizada e dinâmica, unem informações textuais, representações visuais e tecnologia para favorecer a compreensão de diversos assuntos. Diferentemente dos infográficos estáticos, os infográficos interativos permitem clicar, interagir com as imagens e com os textos e construir experiências individuais.


Após a manipulação e a realização dos estudos coletivos utilizando o infográfico “O caminho do dinheiro”, os estudantes terão os subsídios necessários para conseguir diferenciar as atribuições do Banco Central, as etapas necessárias para emitir e colocar o dinheiro em circulação nos comércios, nas empresas e em outros tipos de bancos, além do que é necessário realizar para que o dinheiro chegue até nós.

Dessa forma, não haverá dúvidas de que, mesmo que um assunto seja considerado complexo, ele poderá ser trabalhado de forma leve e lúdica em sala de aula. Continue mediando a construção participativa dos conhecimentos e avance para a próxima etapa!


✓ Checklist de ações

- ✓ Introduzir o momento utilizando as sugestões de perguntas.
- ✓ Apresentar ou mediar a manipulação do infográfico interativo “O caminho do dinheiro”.
- ✓ Verificar a compreensão das etapas.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Recursos sugeridos:

-  Computador, notebook ou tablet

Recursos complementares:

-  Projetor para realizar a análise coletiva do infográfico
- Cadernos, lápis de escrever, borracha e outros materiais, a depender da estratégia de mediação escolhida



Esse infográfico é uma adaptação do material do 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais disponibilizado pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Nele foram adicionados termos e informações presentes no infográfico “O caminho do dinheiro”, produzido pelo Banco Central do Brasil. Acesse ambos os materiais por meio dos respectivos sites oficiais.

ENEF: Livros Ensino Fundamental – ENEF
(vidaedinheiro.gov.br)

Banco Central do Brasil: O caminho do dinheiro
(bcbr.gov.br)

Gostamos de registros criativos!



O infográfico interativo nos apresentou o caminho do dinheiro, certo? Então, que tal utilizar a mesma ideia de caminho, trilha, informações sequenciais e verificar a compreensão dos estudantes de forma divertida e repleta de significados? Afinal, gostamos de registros criativos e eles são ideais para a avaliação da aprendizagem e para a verificação de todos os conceitos e etapas desenvolvidos. Acompanhe a sugestão e faça as adaptações necessárias conforme a realidade da sua turma, combinado?

A proposta é utilizar os conhecimentos obtidos com o infográfico “O caminho do dinheiro” para criar os “Quadros de giz”: uma dinâmica baseada em desenhos a serem feitos no chão da sala de aula ou em um espaço aberto da escola como forma de evidenciar as aprendizagens e a compreensão das fases por que o dinheiro passa até chegar a nós.

Para dar início, escolha uma das estratégias de mediação a seguir:



Representações coletivas: cada equipe deverá ser responsável por um quadro, criando a representação/desenho de uma etapa do caminho do dinheiro.



Representações individuais: cada estudante será responsável por um quadro, criando a representação/desenho de uma etapa do caminho do dinheiro.



De acordo com a estratégia de mediação escolhida, desenhe com giz escolar comum os quadros que vão delimitar o espaço para a criação dos desenhos/representações da dinâmica. A composição dos quadros pode lembrar um jogo de amarelinha, e eles deverão possuir tamanhos adequados para escrever e desenhar.

Utilize a quantidade de etapas indicada, porém não as identifique nos quadros desenhados no chão. Esse desafio ficará por conta dos estudantes. Em cada quadro eles deverão identificar o nome da etapa e representá-la por meio de um desenho.

Distribua os gizes escolares comuns, crie quantos conjuntos de “Quadros de Giz” considerar necessários e acompanhe o preenchimento e a compreensão do assunto proposto em um momento criativo para “sair da rotina”! Medeie o preenchimento dos quadros e da criação das representações e, caso seja necessário, permita que os estudantes consultem novamente o infográfico do “Caminho do dinheiro” ou dê algumas dicas para caracterizar as etapas.

NOME DA EQUIPE**QUADRO 1**

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
PLANEJA AS CARACTERÍSTICAS DO
DINHEIRO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

NOME DA EQUIPE**QUADRO 1**

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
PLANEJA AS CARACTERÍSTICAS DO
DINHEIRO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

NOME DA EQUIPE**QUADRO 1**

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
PLANEJA AS CARACTERÍSTICAS DO
DINHEIRO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 2

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
SOLICITA A FABRICAÇÃO DO
DINHEIRO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 2

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
SOLICITA A FABRICAÇÃO DO
DINHEIRO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 2

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
SOLICITA A FABRICAÇÃO DO
DINHEIRO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 3

A CASA DA MOEDA RECEBE A
SOLICITAÇÃO DO BANCO CENTRAL
DO BRASIL.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 3

A CASA DA MOEDA RECEBE A
SOLICITAÇÃO DO BANCO CENTRAL
DO BRASIL.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 3

A CASA DA MOEDA RECEBE A
SOLICITAÇÃO DO BANCO CENTRAL
DO BRASIL.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 4

A FABRICAÇÃO DAS CÉDULAS
COMEÇA NA CASA DA MOEDA.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 4

A FABRICAÇÃO DAS CÉDULAS
COMEÇA NA CASA DA MOEDA.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 4

A FABRICAÇÃO DAS CÉDULAS
COMEÇA NA CASA DA MOEDA.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 5

OS ITENS DE SEGURANÇA DAS
CÉDULAS SÃO ADICIONADOS.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 5

OS ITENS DE SEGURANÇA DAS
CÉDULAS SÃO ADICIONADOS.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 5

OS ITENS DE SEGURANÇA DAS
CÉDULAS SÃO ADICIONADOS.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 6

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
RECEBE AS CÉDULAS E REALIZA A
EMIÇÃO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 6

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
RECEBE AS CÉDULAS E REALIZA A
EMIÇÃO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 6

O BANCO CENTRAL DO BRASIL
RECEBE AS CÉDULAS E REALIZA A
EMIÇÃO.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

QUADRO 7

AS CÉDULAS CHEGAM ATÉ NÓS.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO**QUADRO 7**

AS CÉDULAS CHEGAM ATÉ NÓS.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO**QUADRO 7**

AS CÉDULAS CHEGAM ATÉ NÓS.

ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO**QUADRO 8**NOSSA VEZ DE CUIDAR DO
DINHEIRO.ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO**QUADRO 8**NOSSA VEZ DE CUIDAR DO
DINHEIRO.ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO**QUADRO 8**NOSSA VEZ DE CUIDAR DO
DINHEIRO.ESPAÇO PARA DESENHO
INDIVIDUAL OU COLETIVO

Sugestão para a criação dos “Quadros de giz”, que deverão ser delimitados no chão da sala de aula ou de um espaço aberto na escola. A identificação das etapas deste infográfico não deverá ser registrada, pois esse deverá ser um desafio a ser cumprido pelos estudantes.

A avaliação feita neste momento deverá ser diagnóstica e formativa. Deverão ser consideradas características como desenvolvimento do pensamento lógico e organizado; capacidade de realizar trabalhos em equipe de forma respeitosa; compreensão das principais etapas envolvidas no caminho percorrido pelo dinheiro; compreensão dos conceitos estruturantes; entre outros pontos que podem ser adicionados nesta etapa.

Caso seja possível, tire fotos desse momento, envie para as famílias e crie um álbum de recordações para evidenciar o trabalho dos estudantes, o empenho em aprender e a afetividade envolvida nas experiências escolares!

✓ Checklist de ações

- ✓ Verificar a compreensão do caminho do dinheiro com base nas informações apresentadas.
- ✓ Escolher a estratégia de mediação para a atividade: representações coletivas ou individuais.
- ✓ Desenhar os quadros no chão utilizando giz escolar comum conforme a sugestão disponibilizada.
- ✓ Explicar a dinâmica dos “Quadros de giz” para os estudantes.
- ✓ Separar as equipes conforme a estratégia de mediação escolhida.
- ✓ Distribuir um giz para cada estudante.
- ✓ Mediar o preenchimento dos quadros.
- ✓ Verificar a compreensão.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Tempo sugerido:
De 5 a 6 aulas



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Criando conexões!



Agora que o caminho do dinheiro foi desvendado, compreendido e registrado, podemos aprender como gerenciá-lo melhor assim que recebemos certa quantia, ou seja, quando possuímos um valor de receita a ser gasto.

Caso necessário, retome os conceitos de receita e de despesa com os estudantes. Utilize a curadoria de estudos e as sugestões de materiais disponíveis para complementar a sua estratégia de mediação.

Receita: soma dos valores recebidos em um determinado tempo.

Despesa: gasto de dinheiro feito no dia a dia.

Defina um valor de receita para todos os estudantes e proponha a criação de estratégias conscientes para eles gastarem a quantia determinada. Essa experiência poderá ser complementada por meio da conexão com a realidade local e da realização de uma pesquisa de preço.

Dica de mediação

O trabalho de campo dentro de um comércio real possibilita aos estudantes desenvolver a compreensão dos preços de alguns itens básicos presentes no dia a dia e que estão disponíveis em supermercados. Essa experiência favorece a criação de estratégias para o gerenciamento consciente e responsável da receita que eles têm disponível e das despesas que podem assumir.

Porém, antes de propor essa experiência, pesquise um comércio do seu bairro ou um local mais próximo da escola que faça a comercialização dos seguintes produtos: arroz, óleo, azeite, leite, pimenta, feijão, iogurte, suco de uva, sal, tempero, atum, biscoito e farinha de trigo. Combine com um responsável pelo estabelecimento o horário mais tranquilo para levar os estudantes para a visita e realização de uma pesquisa de preços.

Para facilitar as anotações dentro do comércio, solicite que cada estudante leve o Caderno de Registros Criativos aberto na página 24, lápis e borracha. Conduza-os até o supermercado ou comércio da região no horário e dia combinados e deixe que eles identifiquem os preços e façam as devidas anotações nos espaços propostos.

Logo em seguida, volte para a sala de aula e faça breves reflexões acerca da experiência.

✓ Checklist de ações

- ✓ Pesquisar um comércio do bairro ou um local mais próximo da escola que comercialize os produtos sugeridos.
- ✓ Combinar com o responsável pelo estabelecimento um horário mais tranquilo para levar os estudantes para uma visita.
- ✓ Solicitar que os estudantes abram o Caderno de Registros Criativos na página 24 e separem lápis e borracha para realizarem as anotações da pesquisa de preço.
- ✓ Conduzir os estudantes até o supermercado ou comércio da região no horário e dia combinados.
- ✓ Deixar que identifiquem os preços e façam as devidas anotações nos espaços propostos.
- ✓ Voltar para a sala de aula.
- ✓ Refletir sobre a experiência.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.



Recursos sugeridos:

- ✏ Lápis
- ✏ Borracha
- ✏ Gizes de cera
- 📄 Folhas A4 ou semelhantes
- 📔 Caderno de Registros Criativos
- 💻 Computadores, notebooks ou tablets

Torne visível a aprendizagem!



Com os preços pesquisados e a receita definida, chegou a hora de propor o gerenciamento das despesas. Para isso, solicite que os estudantes abram o Caderno de Registros Criativos na página 25 e criem uma lista de compras dos produtos pesquisados e registrados na atividade anterior.

Logo após, disponibilize recursos tecnológicos como computadores, notebooks ou tablets para que os alunos acessem o “Jogo digital do supermercado”, disponível na seção “Para mediar” do “O Caminho do Dinheiro” da plataforma, e coloquem no carrinho de compras o que definiram na lista. Será escolha do estudante colocar produtos a mais, ou apenas o que definiram no planejamento da lista.

Ao final, utilize o suporte “Mercado digital”, disponível no Caderno de Registros Criativos, para registrar:

- O valor da receita definido no início da atividade
- O valor total das despesas no supermercado digital
- A quantia de dinheiro que sobrou, caso isso tenha acontecido
- A quantia de dinheiro que faltou, caso isso tenha acontecido

Sugestões baseadas na atividade disponível no Caderno de Registros Criativos, página 25.

Ao final dessa experiência, motive algumas reflexões:

- O planejamento da lista de compras foi seguido?
- Foi uma boa estratégia seguir a lista de compras ou não?
- A sua receita foi suficiente para cobrir as despesas no supermercado?
- Caso algum valor tivesse restado, o que você faria com ele?
- Caso algum valor tivesse faltado, o que você poderia fazer para evitar que isso acontecesse?

Sugestões para mediação do momento de reflexão a ser feito após a conclusão das experiências no “Jogo digital do supermercado”.

Peça aos estudantes para que desenvolvam pequenos folhetos com dicas para serem distribuídos para toda escola a partir dos conhecimentos adquiridos com a pesquisa de preço, a criação da lista de compras e as experiências com o “Jogo digital do supermercado”. Esses lembretes deverão conter dicas sobre o que é receita e despesa, como economizar nas compras do supermercado e outras informações baseadas nas reflexões e aprendizagens construídas nos momentos anteriores.

Disponibilize esses folhetos na porta da sala de aula e incentive o maior número de pessoas a serem mais conscientes e responsáveis com as suas finanças!

✓ Checklist de ações

- ✓ Solicitar que os estudantes abram o Caderno de Registros Criativos na página 25.
- ✓ Solicitar que os estudantes criem uma lista de compras com os produtos pesquisados.
- ✓ Disponibilizar os recursos tecnológicos ou utilizar o suporte presente na página anterior do Caderno de Registros Criativos.
- ✓ Abrir o “Jogo digital do supermercado”.
- ✓ Colocar no carrinho de compras os itens definidos na lista.
- ✓ Mediar o registro das informações do suporte “Mercado digital” disponível no Caderno de Registros Criativos.
- ✓ Motivar as reflexões sugeridas.
- ✓ Propor a criação de folhetos com lembretes a partir das aprendizagens obtidas.
- ✓ Disponibilizar os folhetos na porta da sala de aula para incentivar o maior número de pessoas a serem mais conscientes e responsáveis com as suas finanças.
- ✓ Avançar para a próxima etapa: a sequência didática 3, “O valor do dinheiro”, para continuar construindo experiências de aprendizagem contextualizadas com o universo infantil e com a Educação Financeira.

Recursos sugeridos:

- 📁 Caderno de Registros Criativos
- 💻 Computadores, notebooks ou tablets
- 📄 Folhas A4 ou semelhantes
- 🖍 Lápis de cor
- ✏ Lápis de escrever
- 🕯 Gizes de cera
- 🧼 Borracha
- 📦 Outros materiais para confeccionar os folhetos

Finalizamos mais uma etapa! A sequência didática 2 – “O caminho do dinheiro” foi concluída com sucesso! Para complementar todas as experiências já desenvolvidas, sugerimos que você dê continuidade e conheça as propostas da sequência didática 3 – “O valor do dinheiro”. Podemos contar com a sua presença? Até logo mais!



